

Em defesa dos direitos na aposentação e na reforma

Os aposentados, reformados e pensionistas em Portugal vivem hoje uma situação cada vez mais crítica. As manipulações e mentiras do Governo apenas têm servido para destruir o direito à aposentação e reforma e debilitar a CGA e o sistema público da Segurança Social. De corte em corte, os aposentados, reformados e pensionistas são dos que mais têm sofrido com as medidas do PSD/CDS e da troika, com a cumplicidade do PS. Medidas que põem em perigo não só os que já se aposentaram como o próprio direito à aposentação e reforma dignas, após uma vida de trabalho e contribuições.

Os aposentados e reformados sofreram cortes sucessivos desde 2010, com o PS: congelamento do Indexante dos Apoios Sociais, aumento da idade da reforma, penalização com o factor de sustentabilidade. Agora, o PSD e CDS não só não cumprem a lei e decisões judiciais, roubando um subsídio sem repôr os que retirou em 2012, como alteram a fórmula de cálculo das pensões e aumentam a idade da reforma para a Administração Pública para 65 anos em 2013, e não em 2015, penalizando brutalmente os reformados. Só a alteração da fórmula de cálculo representa uma redução na pensão da ordem dos 70 euros.

A mentira de que os aposentados e reformados vivem bem é uma afronta à dignidade de quem trabalhou toda uma vida, efectuando os respectivos descontos.

Na CGA, 21,1% das pensões não ultrapassam os €500 por mês e 50% não excedem os €1000. Do número total de pensões de sobrevivência, preço de sangue e outras, 70,5% são inferiores a 500€.

Na Segurança Social, no fim de 2011, 1.170.132 pensionistas recebiam pensões entre 254 € e 419€, que não foram aumentadas nem em 2013, nem em 2012, nem em 2011.

Note-se que a diferença do valor das pensões entre a CGA e o RGSS resulta, designadamente, das enormes diferenças na carreira contributiva entre os trabalhadores do setor público e do privado e em mais anos de descontos daqueles para a CGA, sem possibilidade de fuga.

Num universo de mais de três milhões de reformados e aposentados, a esmagadora maioria continua a receber pensões muito baixas e pouco mais de 310.000 (apenas cerca de 10%) tiveram aumentos em 2013, entre 4 e 9 cêntimos por dia!!!

Os que já pediram a aposentação estão também a ser prejudicados pelas sucessivas alterações e cortes, acrescentando o facto da CGA estar a aplicar indevidamente a nova fórmula de cálculo aos pedidos entrados antes de 2013 (aplicando o índice 100 da Administração Pública e não o índice de preços no consumidor), com reduções brutais nas reformas. Acresce uma grande insegurança face aos sucessivos anúncios do governo, apoiado na troika, de novos cortes nas pensões.

Os trabalhadores no activo, além dos sucessivos cortes salariais, da sobrecarga fiscal, da alteração para pior da legislação laboral da administração pública - face à tentativa de destruição do sistema público de Segurança Social, com vista à sua privatização e à descapitalização da CGA por parte do Estado, que, além de não transferir as verbas respectivas a contribuições durante décadas, sempre utilizou as verbas da CGA para outros fins que não o pagamento de pensões e aposentações -, veem hoje em causa o seu direito à protecção na velhice, conforme determina a Constituição da República Portuguesa.

Mas o governo, apoiado no FMI, propõe ainda mais cortes, designadamente:

- Corte de 20% em todas as pensões da Caixa Geral de Aposentações, além das novas formas de cálculo para os pensionistas;
- Corte dos subsídios de Natal e de férias e um corte adicional em todas as pensões acima de um determinado valor, ainda não especificado.
- A proibição expressa da reforma antes dos 65 anos.

Apenas a luta dos trabalhadores poderá travar esta ofensiva e defender o direito à Segurança Social universal e solidária e o direito a pensões de reforma e aposentação que garantam uma vida com dignidade.

Basta!

É preciso pôr fim a esta política de agressão e ataque e a este Governo fora-da-lei.

Em defesa dos direitos presentes e futuros, em defesa das funções sociais do Estado, organiza-te e LUTA.

FCSAP